

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO—RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA—RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....3\$000
(Pelo correio) Semestre.....5\$000
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.
Numero atrasado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS
poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre
em fins de março, junho, setembro ou dezembro.
PAGAMENTO ADIANTADO

Anno V

Terça-feira 27 de Maio de 1884

Num. 122

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

As publicações medicoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

O «Jornal do Commercio»

VENDE-SE

Na Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

ANNUNCIOS ESPECIAES

FOGÕES ECONOMICOS

A maior utilidade da epocha

A' venda em casa de

H. W. FISON & C.

ALFAIATARIA E ROUPA FEITA



C. A. Gruner recebeu completo sortimento de roupas proprias para a presente estação, e vende-as por preços muito commodos.

20 RUA DO PRINCIPE 20

AZEITE PARA MACHINAS

A VAPOR

ESPECIAL E INOFFENSIVO

Vende-se em casa de

H. W. FISON & C.

REFINAÇÃO DO LEMOS

vende a dinheiro à vista:

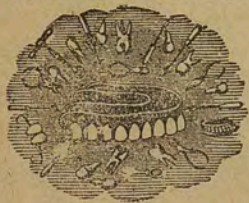
Assucar de 1ª—15 kilos por.. 6\$400

Dito » 2ª—15 kilos ».. 5\$800

Dito » 3ª—15 kilos ».. 4\$600

Dito » 4ª—15 kilos ».. 4\$300

Em barricas, a dinheiro de contado, far-se-ha 1\$500 rs. de desconto.



LEOPOLDO DINIZ

DENTISTA

26 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 26

LIQUIDAÇÃO

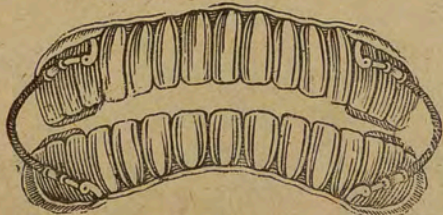
O abaixo assignado, tendo resolvido liquidar seu negocio de secos e molhados sito à rua da Princeza, vende todas as existencias e utensilios, sem a menor reserva de preço, a dinheiro, para final liquidação; bem assim, paga a seus devedores e obsequio de saldarem seus debitos.

Henrique Silveira da Veiga.

CASA PARISIENSE

68 RUA DO PRINCIPE 68

Alfonse Micholet, com officina profissional de relojoeiro, recebeu variado sortimento de relógios de algibeira, de parede e de mesa; legitima ourivesaria e christofle, oculos e pince-nez, vidros brancos e de cores para oculos para myopia, presbite (vista cansada). Os relógios e todas as obras e concertos que sahem desta officina, são garantidos por dois annos.



F. C. SAVEDRA DENTISTA

formado pela Faculdade de Medicina de Rio de Janeiro, acha-se em seu consultorio todos os dias uteis, das 8 horas da manhã ás 4 da tarde, para os misteres de sua profissão

6 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 6
SOBRADO

RETRATISTA

Hugo Calgan, pintor retratista, tira retratos a oleo, à vista do original, ou de photographias. Dá lições de desenho e pintura, encarrega-se de fazer quadros de qualquer natureza, tirar paesagens, etc., etc. Póde ser procurado em sua residencia, rua do 1º Tenente Silveira (antiga do Imperador), n. 5.

LIÇÕES DE DEZENHO E CANTO

M^{me} Carolina Calgan dá lições de desenho, pintura a aguarellas, e canta em collegios ou casas particulares. As pessoas que se quizerem utilizar de seu prestimo podem dirigir-se à sua residencia, rua do 1º Tenente Silveira (antiga do Imperador), n. 5.

REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 24 de Maio

Ao Dr. juiz municipal da capital, communicando, para os fins legais, haver fallecido, hontem ás 11 horas da noite, na enfermaria da cadêa d'esta capital, o preso Basilio Antonio de Mello, sentenciado á galés perpetuas por Accordão da Relação do districto, de 4 de Outubro de 1878.

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, n. 155, declarando ficar sciente da communicação constante do offico de S. Ex., sob n. 76, de que, desde 21 d'este mez, a Convenção Con-

lar, celebrada entre o Brazil e Portugal, foi substituida provisoriamente por decreto n. 855 de 8 de Novembro de 1851.

Ao delegado de S. José, transmittindo, por copia, um offico do vigario da freguezia de S. Joaquim de Garopaba, e recomendando como deve proceder em relação ao que d'elle se vê.

Ao vigario da freguezia de S. Joaquim de Garopaba, respondendo ao seu offico de 20 do mez vigente, e communicando haver-se expedido as providencias necessarias.

Ao delegado de S. Miguel, para que informe qual a natureza dos ferimentos praticados na pessoa de Luiz Martendal, bem como ácerca do inquerito policial, em relação a esse facto criminoso.

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, n. 156, participando que, hontem, pelas 11 horas da noite, falleceu na cadêa d'esta capital, em cuja enfermaria se achava recebendo o tratamento medico, por soffrer de hepattite chronica, o preso Basilio Antonio de Mello, sentenciado á galés perpetuas por Accordão da Relação do districto, de 4 de Outubro de 1878.

PRISÕES E RONDAS

Dia 23

No quartel da policia: falleceu a parda Joaquina, alienada, que alli se achava detida á ordem do Exm. Sr. Dr. chefe.

RONDAS: Das 8 horas ás 12, rondou o inferior João Silverio Mendes de Mello, e de então ás 4 da madrugada, o alferes Francisco Bertho da Silveira.

Na cadêa falleceu, ás 11 horas da noite, o preso sentenciado Basilio Antonio de Mello, que se achava enfermo e em tratamento medico.

Oito galés conduziram ao cemiterio publico o cadaver da mulher, que falleceu no quartel policial.

RONDA: A guarda foi rondada, ás 11 horas, pelo alferes Camillo Euzebio de Carpes.

Estrada de ferro D. Pedro I

Conhecida é a nossa opinião sobre o ponto inicial da grande viação que em futuro não remoto, deve unir-nos á provincia do Rio Grande do Sul.

Mais de uma vez, em artigo de fundo, temos sem reserva nos manifestado em relação a tão importante assumpto, que immensamente interessa ao estado, á nossa provincia e muito particularmente á sua capital.

Não é, pois, para deixarmos consignado o nosso pensamento a respeito, assim como os nossos temores e receios que de novo e perfunctoriamente vimos nos occupar de uma questão que não precisa ser encarecida e que deve ter alerta a população da nossa capital como a dos pontos que lhe ficão proximos.

Queremos apenas, sem outras vistas que a do bem publico, fazer um appello cordial ao patriotismo dos nossos collegas e do nosso commercio, aos quaes não podem ser indifferentes a sorte da empreza nem os destinos da capital da provincia, intimamente ligados e dependentes do futuro d'aquella importante viação.

Moveu-nos a isto o bem elaborado e habil artigo que a *Regeneração* de ante-hontem publicou nos seus —a pedidos—, e um trecho do relatorio do exm. sr. dr. Gama Roza, que precisa ser meditado e que por ser uma ameaça ao futuro da nossa bella capital, e até mesmo á causa da empreza, não deve passar desaperecebido á nossa imprensa, sem que o seu silencio se preste a comentarios pouco lisongeiros e de nenhuma sorte honrosos aos seus brios e antecedentes.

Não somos bairristas, antes collocados entre os que entendem que os interesses de muitos estão acima das conveniencias de alguns, e que o futuro de uma extensa região não deve ser comprometido pelo egoismo e ambição de uma pequena parte, estariamnos ao lado dos que advogão os interesses do extremo norte da provincia, em relação a tão importante questão, se motivos de ordem superior e que podem criar dificuldades e embaraços, maxime na actualidade, á realisação da grande obra em que fundadamente depositamos todos a nossa grandeza e felicidade futura, d'elles não nos distanciassem.

Em assumpto de tanta gravidade como este, sem duvida d'entre todos que em nossa provincia se tem agitado o mais importante, promettedor e mais fertile em resultados, não é dado á imprensa, que deve dirigir a opinião publica e a quem compete transmitir a sua vontade aos altos poderes do estado, conservar-se silen-

ciosa, muda e indifferente, deixando confiados aos azares da fortuna interesses que tem por dever zelar e defender.

Pondo-nos ao lado do habil e bem avisado articulista da *Regeneração* do ultimo domingo, que soltou o brado de alarma no meio do perigo que nos ameaça e que parece estar preparado para surpreender-nos no somno da mais criminosa indifferença, dirigimos em tempo um appello, como já dissémos, cordial aos nossos collegas, invocando os esforços do seu patriotismo nunca desmentido e da sua illustração para a elucidação de tão momentoso assumpto.

No exame e estudo de semelhante questão, convém não esquecer que a idéa da construcção da estrada de ferro D. Pedro I nasceu de duas grandes necessidades—dar á provincia vizinha, servida por um pessimo porto, sahida franca em nossa costa e ao imperio, em caso de guerra com os vizinhos do lado sul, um caminho rapido e seguro ás suas fronteiras.

Riscar um dos factores que presidirão á concepção do plano é fazer desaparecer a necessidade da construcção da via ferrea D. Pedro I, —ao menos com ponto de partida no nosso littoral, é servir aos nossos inimigos.

E' preciso termos presente que não foi por amor de nós, da nossa provincia, que os poderes do estado nos concederão tão immenso favor.

Não exijamos pois muito, que poderemos tudo perder.

E' preciso também não esquecermos que a situação é difficil e que a chegada a opportuidade de obrarmos, não pelo sentimento de um injustificavel bairrismo, dos interesses de poucos, mas por amor de todos, da provincia de Santa Catharina, de um extremo a outro, servindo á sua causa, á da empresa e á idéa da sua concepção.

Cada um no seu posto, por dever de patriotismo e em nome da nossa grandeza futura, pondo de lado as conveniencias de uma politica acanhada e estreita, que mata toda a aspiração nobre e generosa.

E' este o nosso brado de alerta, no meio da indifferença de todos.

Aqui vai o trecho do relatório do exm. sr. dr. Gama Roza, a que acima nos referimos:

« Os estudos preliminares d'essa importantissima estrada, inaugurados a 19 de Dezembro proximo passado, marcham com grande celeridade, esperando-se que fiquem concluidos antes do prazo.

Nada é possível dizer sobre o traçado, antes dos estudos de exploração; mas será licito desejar que o ponto inicial da ferro-via Pedro I parta de uma extremidade da provincia, o porto de S. Francisco, por quanto, d'esse modo, todo o territorio será cortado de norte a sul por uma estrada de ferro, que servirá e impulsionará todas as localidades, servindo por meio do ramaes áquellas que, como o Desterro, não se acharem na direcção do traçado.

Si esta Capital poderá ser prejudicada com o estabelecimento do ponto inicial em S. Francisco, em com-

penção toda a provincia auferirá vantagens d'essa collocação, e taes são as necessidades mais importantes que se trata de satisfazer.»

FALLECIMENTO

Em Povoá do Varzim, Portugal, falleceu o sr. Manoel Francisco da Silva Areias, antigo negociante d'esta praça, que para ali havia ido ha pouco em busca de melhoras ao seu mau estado de saúde, segundo nos informam.

O sr. Areias, cidadão portuêuz aqui residente ha bastantes annos, soube sempre recomendar-se, na profissão que exercia, pelas boas maneiras que a todos dispensava e pela lealdade com que procedia, o que dava-lhe direito á estima publica.

No vapor *Maria-Pia* segue hoje para a côrte, onde pretende demorar-se, o nosso amigo tenente reformado Izidro Carneiro da Franca.

Mala da côrte

As datas das folhas trazidas pelo vapor nacional *Maria-Pia* adiantam sómente um dia ás que tivemos pelo paquete de 20.

—O senado regeitou a 17, em 2ª discussão, a proposição — autorizando os estudos technicos para determinar-se a linha divisória entre esta provincia e a do Paraná.

—O *Jornal* dá o seguinte telegramma:

WASHINGTON, 16 de Maio: Foi dirigida ao senado uma petição, assignada por muitos negociantes, pedindo que se abra um inquerito sobre as causas do panico havido no mercado de Nova-York.

A casa bancaria de Fisk & Hatch, de Nova-York, suspendeu seus pagamentos; além dessa, muitas outras também fallirão.

Rio, ds ultimas datas:

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

GAMBIO—Sobre Londres, 20 5/16 d., a 90 d/v., particular.

Dito, 20 1/8 d., a 90 d/v., dito.

Dito, 20 3/16 d., a 90 d/v., dito.

APOLICES—Geraes de 6 0/0 1:050\$000

METAES—Soberanos. 11\$980

AMADORES DA ARTE

Bastante numeroso foi o concurso de pessoas á recita que esta associação dramatica particular effectuou ante-hontem, no theatrinho S. Luiz.

Um novo drama do sr. Horacio Nunes Pires, em 2 actos, foi posto em scena pela sympathica phalange que fórma o grupo scenico d'essa sociedade.

Dolôres — é o titulo d'esta pe-

ça, escripta expressamente para a referida sociedade, pelo sr. Horacio Nunes, que soube perfeitamente accommodal-a ás forças de uma associação simplesmente de amadores.

Filiado á escola adiantada, o novo drama, puramente intimo, encerra uma linguagem agradavel, alguns caracteres bem delineados e entrecho simples e que regularmente satisfaz.

Os amadores tiveram, na exhibição, momentos felizes, especialmente no final do 1º acto.

Ao finalizar a representação do drama, a platéa applaudiu os amadores e o autor, como mereciam.

Seguiu-se a representação da comedia em 1 acto *Comi o meu amigo*, que poz termo ao animado sarau dramatico.

SENTENCIADO

Falleceu na cadeia d'esta cidade, a 24 do corrente onde se achava cumprindo sentença, Basilio Antonio de Mello, a quem um crime de assassinato para ali impellira já no ultimo quartel da vida.

NORTE DA PROVINCIA

JOINVILLE.—Tivemos o n. 3 da *União*, onde encontramos a noticia seguinte:

«No dia 12 o colono Guilherme Bergemann, teimando em passar, com o filho e mais um companheiro, a ponte sobre o rio Cubatão, immergida a'quelle momento pela enchente em perto de um pê de agua; apezar da precaução de mandar guiar os animaes pelos seus companheiros, passou por accidente fóra da ponte com o carro e os cavalloos com os quaes foi arrastado pelas aguas sem que se lhe pudesse prestar soccorro algum. Achou-se no mesmo dia o cadaver a trescentos metros abaixo da ponte e pouco mais á montante, e n'um poço os cavalloos presos ainda no carro. Guilherme Bergemann era um lavrador activo e intelligente cuja morte ha de ser profundamente lamentada pela sua desditosa familia.»

ITAJAHY.—N'esta cidade appareceu uma folha, propriedade do sr. João da Cruz e Silva. O *Itajahy*, assim se chama o novo lutador, deverá mostrar-se aos sabbados, e é litterario, noticioso e commercial.

Agradecemos o 1º numero, que nos foi obsequiosamente enviado.

—A folha a que nos referimos noticia:

«Na noite de 5 do corrente, na ex-colonia Luiz Alves, foi barbaramente assassinado Thomaz Emilio, quando dormia no leito conjugal a par da infeliz consorte, empregando o assassino em seu corpo seis facadas, que lhe produzirão a morte.

Declarão as pessoas, que conduzirão o corpo da victima, para esta cidade, que o autor de tão nefando crime, é Serafim Alves Corrêa, conhecido por Serafim Barra-Velha, que

sorrateiramente se introduzio até o leito de sua victima, que despertou á primeira facada, assim como a infeliz esposa, que correu em busca de soccorro; conseguindo o assassino na ausencia d'esta acabar sua negra obra, dando os outros golpes na fronte e occiput, e peito da victima, que logo succumbio.

A razão, ou causa d'este barbaro crime, disserão os conductores do corpo, que nasceu de pretensões condemnadas pela moral, que concebeu Serafim pela esposa da victima, e que, para satisfazer seus brutaes desejos, tomou a deliberação, de assim cortar os embaraços, que impediam a execução da sua vontade.

O delegado de policia tomou conhecimento do facto, procedendo logo a corpo de delicto e inquerito, com toda a actividade, que o torna commendavel, pois a promotoria já deu a sua denuncia, conforme corre como certo.

O que lamentamos, é que o autor do crime, não esteja já capturado; porém, o nosso lamento tem sua razão de ser, porque o delegado não tem força sufficiente, para attender as necessidades publicas, pois não é com 4 praças que será guardada a cadeia, policiada a cidade e o porto, tendo sempre 3 a 4 navios ancorados.

Felizmente a indole do povo é naturalmente docil e respeitadora do principio da autoridade, quando não teriamos de registrar todos os dias factos d'esta ordem.

Cumprindo uma parte do nosso programma, pedimos aos altos poderes do Estado, que lancem suas vistas para este povo, proporcionando os meios de fazer effectiva a lei, para garantia e segurança da propriedade e da vida do cidadão.»

Mala do Sul

Tivemos folhas pelo *Victoria* até 24.

—Em Uruguayana, foi agredido por desconhecidos, que o feriram bastante, o official argentino Miguel Sabbal, ex-juiz de paz do Passo dos Livres.

—20 cartas de liberdade foram entregues a «Emancipadora Uruguanense», no curto periodo de 6 dias—29 de abril a 4 de Maio—, além de importantes donativos em dinheiro.

—O *Correio Mercantil* de Pelotas recebeu do Alegrete o seguinte telegramma, em data de 18 do corrente:

«O benemerito Club Abolicionista d'esta cidade, em sua sessão de hontem entregou á liberdade mais 17 entes que viviam na escravidão.

Eleva-se a 120 o numero dos captivos manumittidos por este distincto Club, fundado em 7 de Setembro do anno passado.

Parabens aos illustres operarios do progresso e da liberdade.»

O vapor inglez *Chatam*, chegado hontem da mesma proce-

dencia, trouxe-nos um numero do *Artista*, que adianta o seguinte:

REPUBLICA ORIENTAL

Nas proximidades da villa de Durazno fôra assassinada Mme. Duhald, que fôra proprietaria outr'ora de um hotel na cidade de Montevidéu.

—Partio para Buenos-Ayres o encouraçado argentino *Almirante Brown*, por ter completado o tempo de estação no porto de Montevidéu.

REPUBLICA ARGENTINA

Se preparava uma solemne recepção a Sarmiento, em o seu regresso do Pacifico.

—O ministro da fazenda tratava de apresentar ao Congresso Nacional uma mensagem referente aos ultimos empréstitos contractados.

—Houve uma grande desgraça na praça *Onze de Setembro*.

Varios trabalhadores estavam a compôr um cano de gaz com um aquentador, derretendo o estanho sobre o cano conductor, quando produzio-se uma forte explosão ferindo gravemente aos pobres operarios.

—Falleceu repentinamente o senador Bayo, em consequencia de uma aneurisma.

—Chegára á cidade de Cordoba o nuncio apostolico monsenhor Matter.

Cada dia tornava-se mais grave a questão religiosa n'aquella cidade.

PACIFICO

Constava que o governo do Chile desistira de enviar um ministro encarregado de negocios junto á côrte de Hespanha.

—O governo do Mexico reconheceu o presidente Iglesias.

—Por um official do exercito de Caseres, desertado, sabia-se que as tropas soffrem grandes miserias e se achavam quasi nuas.

As deserções dos partidarios de Caseres eram frequentes.

CONSULADO PROVINCIAL

De 1 a 26 de Maio:

Geral... .. 4:793\$569
Especial... .. 244\$669

5:038\$238

POR TODA A PARTE...

JEJUM FORÇADO

Lê-se no *Itibiré* de Parana-gua:

«Decididamente o dr. Oliveira Bello, quer forçar os professores publicos a jejuarem —perpetuamente ou a imitarem o celebre dr. Tanner.

De balde a imprensa da marinha tem pedido á s. ex. a graça

de ordenar o pagamento dos ordenados vencidos,debalde o inspector do thesouro provincial affiança que deu ordem, até por circular, o que é certo é que até hoje ainda nenhum professor recebeu o vencimento de Janeiro de 84 si quer, e estes ainda são felizes, porque outros ainda não receberão os do anno passado.

Por falta de dinheiro. não é, porque não ha dous mezes que s. ex. autorisou ao inspector do thesouro a emittir 25:000\$ em bilhetes, e a creação de *escolas sobre escolas*, faz crêr, que a provincia vai em mar de rosas financeiras na apparencia, mas na realidade em petição de....., carencia cruel.»

—Por toda a parte... o mesmo caporismo ! E todos os annos, todos os dias, a toda hora *refor-ma-se.. o que? !*

PREÇOS CORRENTES

Semana de 26 a 31 de Maio:

Alhos, cento de restas	3\$000
Aguardente litro	\$140
Amendoim kilo	\$080
Arroz pilado »	\$160
Assucar mascavo »	\$120
Banha »	\$600
Batatas »	\$160
Café chumbado »	\$400
Cebolas restea	\$400
Charutos cento	\$800
Couros de boi, seccos kilo	\$560
Farinha de mand. »	\$050
Favas »	\$040
Feijão »	\$090
Mellado »	\$080
Milho em grão »	\$040
Polvilho »	\$080
Sola »	\$560
Tapioca »	\$120
Toucinho »	\$400
Vinagre litro	\$110

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Dia 25, ás 4 horas da tarde:
Barometro 770,5.
Thermometros: minimo 16,8, maximo 19,5.
Céu limpo, vento nullo.
—Dia 26, ás mesmas horas:
Barometro 767,4.
Thermometros: minimo 16,5, maximo 19,9.
Céu limpo, vento aragem traca de NE.

EDITAES

Alfandega

IMPPOSTOS DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES, PREDIAL E 2 % SOBRE VENCIMENTOS DOS OFFICIOS DE JUSTIÇA

Pela inspectoria d'alfandega se faz publico que se acha concluido o lançamento dos impostos acima para o fucturo exercicio de 1884-1885, pelo que são convidados os Srs. collectados a apresentarem d'esta data a 30 dias as reclamações que tiverem de fazer sobre o mesmo lança-

mento, como preceitua o art. 27 do regulamento que baixou com o decreto n. 5690 de 15 de Julho de 1874.

Alfandega do Desterro, 26 de Maio de 1884. — O inspector, *Pedro C. Martins da Costa*.

Consulado Provincial

Pelo Consulado provincial d'esta capital, se faz publico que, do dia 1° de Junho proximo futuro em diante, durante o prazo de trinta dias uteis, terá lugar á boca do cofre a cobrança do 2° semestre do imposto sobre predios urbanos e terrenos alugados ou aforados, em todos os referidos dias, das 9 horas da manhã ás 2 da tarde, devendo os collectados satisfazer o mencionado imposto dentro do sobredito prazo, sob pena de, não o fazendo, serem onerados com a multa de 5 %.

Consulado provincial do cidade do Desterro, em 1° de Maio de 1884. — *A. L. do Livramento*, administrador thesoureiro.

ANNUNCIOS

MARCELLINO VIEIRA CORDEIRO

✠ João Vieira Cordeiro manda rezar, sexta-feira 30 do corrente, uma missa por alma de seu sempre chorado irmão *Marcellino Vieira Cordeiro*, na igreja Matriz, pelas 8 horas da manhã; convida aos seus amigos e do finado para este acto de religião, o que desde já agradece.

Manoel Francisco da Silva Areias

✠ Antonio Francisco da Silva Areias, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu presado irmão *Manoel Francisco da Silva Areias*, em Povoa do Varzim (Portugal), convida pelo presente a todos os seus amigos e parentes para assistirem a uma missa que manda rezar na Veneravel Ordem 3ª de S. Francisco da Penitencia, no dia 29 do corrente ás 8 horas da manhã, pelo que confessa-se agradecido.

✠ Francisco Zanirati e Guelfo Zanirati (auzente), agradecem a todas as pessoas que os acompanharão por occasião do passamento de sua prezada esposa e madrasta *D. CAROLINA ORLANDINE ZANIRATI*, e de novo lhes rogão, e a todos os seus amigos, o favor de os acompanharem a ouvir a missa do setimo dia, a qual deve celebrar-se na igreja Matriz no dia 29 do corrente, ás 8 horas da manhã, por cujo favor lhe ficarão eternamente gratos.

PARA LIMPAR METAES

A' rua do Principe, n. 2, recebeu-se uma excellente preparação, que limpa todo e qualquer metal, seja qual fôr o estado em que se ache.

320 cada caixinha

2 RUA DO PRINCIPE 2

FAZENDAS

IMPORTAÇÃO DIRECTA

AGUIA DE OURO

LOJA DE FAZENDAS

Severo Francisco Pereira

Este estabelecimento acha-se actualmente importando directamente a maior parte de suas fazendas, pelo que offerce redução de preços em muitos artigos do variadissimo sortimento de que dispõe.

Além de um grande sortimento de fazendas de lei

Ha

Casaquinhos á ingleza, capas modernas, paletots de casemira piloto, para senhora, chailes, fichús de lâ a 1\$200, 2\$, 2\$500 e 3\$; saias de feltro, meias e outros muitos artigos. A chegar no dia 24 do corrente: sortimento de sobretudos e paletots de casemira e panno piloto para homem.

SEVERO FRANCISCO PEREIRA

4 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 4

Ao publico

O abaixo assignado participa ao respeitavel publico que abriu de novo sua officina de ferrar e curar animaes cavallares, á rua do Senado, na cocheira de propriedade do Sr. Arthur Izetti; cura de broca, gafeira, mal do vaso, peste, môrmo, garrotinho, unheiro, e destrava cavallos, areijados, de dôr rheumatica, etc.

Pôde ser procurado na officina, das 6 horas da manhã ás 6 da tarde, onde espera a protecção do respeitavel publico.

Izaias T. de Souza.

DEPOSITO

DE CAL, TIJOLLOS E TELHAS

O abaixo assignado scientifica aos seus freguezes e ao publico que vai transferir o seu deposito de cal, tijollos e telhas—do Sacco dos Limões para a Praia de Fôra, n'esta cidade, onde estarão á disposição esses materiais do dia 20 de Junho em diante.

Desterro, 23 de Maio de 1884.

Antonio Pantaleão do Lago Junior.

VINHOS

Legitimos italianos, em bordalezas e engarrafados

DIVERSAS MARCAS

ECO S. A GARRAFA

MASSAS

Excellentes e de diversas qualidades

No armazem de

JOSE BONFANTE DEMARIA

RUA DE JOÃO PINTO

TIRAS BORDADAS

GRANDE QUEIMA!!!!

Chegou á casa de Emilio Blum um grande sortimento de tiras bordadas e entremeios, (para mais de 4,000 peças), fazenda finissima, de todos os padrões e larguras, que se vende com 60 % de abatimento sobre o seu valor, a saber:

PREÇOS:

1ª largura	\$800 rs. peça
2ª dita.....	\$500 » »
3ª dita.....	\$320 » »
4ª dita.....	\$200 » »

Tem tambem um grande sortimento de botões de Madreperola, a 1\$200 a grossa, fazenda superior.

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA POR BAIXO DO «HOTEL BRAZIL»

Agencia de Leilões

Esta ex-agencia declara que nada deve a pessoa alguma, achando-se, por isso, inteiramente isenta de toda e qualquer responsabilidade.

Desterro, 24 de Maio de 1884.
—J. A. Coutinho.

CHAPEUS ABOLICIONISTAS

CHEGARAM PARA O
PARAIZO DAS DAMAS
8 RUA DO SENADO 8

CORAES

JOSÉ B. DEMARIA

tem na sua casa de negocio, para vender um riquissimo sortimento de brincos, braceletes, pregadores, adereços de Coral e de Camafeu, meios adereços e botões de Coral para peito.

RUA DE JOÃO PINTO

PIANO

Vende-se um bom piano, por preço razoavel; para informações n'esta typ.

REMEDIO

CONTRA SEZÕES

PREPARADO PELO PHARMACEUTICO

RAULINO HORN

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as recabidas tam frequentes nessa molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'esse prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

VENDE-SE UNICAMENTE NA

PHARMACIA E DROGARIA
DE

RAULINO HORN

15 Rua do Principe 15

AO COMMERCIO

A D. Pedro I Railway Company, saca contra as praças de Londres e Rio de Janeiro.

Desterro, 15 de Maio de 1884.

A. L. ALEXANDER, engenheiro chefe.

NOVA FUNDIÇÃO DE TYPOS

DE
LOPES & PACHECO
RIO DE JANEIRO

Tem sempre prèlos, machinas e seus accessorios, typos em caracteres communs e de phantasia, vinhetas, emblemas e mais objectos pertencentes á typographia.

AGENTE N'ESTA PROVINCIA

JOSÉ DA SILVA CASCAES

As encomendas serão satisfeitas com a maxima promptidão.

CHEGARAM PELO ULTIMO PAQUETE

PARA O

RAMALHETE CATHARINENSE

Os seguintes artigos proprios da estação

PALETOTS

de diagonal preto, enfeitados, a 20\$, 24\$, 28\$ e 30\$000.

Ditos de panno piloto e feltro, a 35\$ e 14\$000.

Ditos para meninas a 9\$ e 10\$000.

Vestidos

de feltro para meninas, a 6\$000.

Ditos, ditos de cassa a 6\$, 10\$, 12\$ e 14\$000.

Capas

pretas e de cor, a 22\$, 25\$ e 35\$.

Ditas de lã, a 7\$ e 10\$000.

Fichús

de lã, a 2\$, 2\$500, 3\$, 3\$500, 7\$ e 10\$000.

Jaquetas

de lã, a 2\$500, 3\$500 e 4\$500.

Meias

de lã para homem, brancas e de cores, a 1\$ e 1\$500.

Ditas para senhoras a 1\$, e 1\$500.

Ditas para meninas, a 600, 700, 800 e 1\$000.

Ditas para meninas, curtas, a 500.

Camisas

de flanela, a 3\$500 e 4\$000.

Arminho preto, franjas pretas, colletes, plissés, pentes para tranças, fronhas grandes e pequenas, ligas para meninas e senhoras, setins, fichus de seda, pretos e de cores, véos para viúvas e muitos outros artigos.

12 RUA DO PRINCIPE 12

Luiz René & C.

THEATRO SANTA IZABEL

COMPANHIA LYRICO-COMICO-ITALIANA
DIRIGIDA PELO ARTISTA

ALFREDO ROTA

Quinta-feira 29 de Maio de 1884

ULTIMO DEFINITIVO

ESPECTACULO

A pedido subirá á scena a applaudida opereta buffa italiana, em 2 actos, do festejado maestro SOUPPÉ, intitulada:

AS MULHERES GUERREIRAS

PERSONAGENS

Nemesio, ex-capitão.....	Sr. A. Rota
Wasta Seozzete, sua filha.....	Sra. M. Rota
Vesuvio Napolitano, idem.....	« I. Berti
Zenobia, criada.....	« A. Zacconi
Pancracio, governante.....	Sr. E. Zacconi
Melchiade Kapatol.....	« O. Berti

A PEDIDO GERAL

Acabará o espectáculo com o chistoso vaudeville, em 1 acto:

A CEIA INFERNAL

desempenhada pela Sra. A. Zacconi e Srs. A. Rota, E. Zacconi e O. Berti.

Direcção e acompanhamento ao piano—pelo maestro

PRUDENCIO DENIZ

PREÇOS

Camarotes com 4 entradas.....	8\$000
Cadeiras.....	2\$000
Galerias.....	1\$000

A's 8 1/2 em ponto.

Por especial obsequio, nas casas dos Illms Srs. Baptista dos Santos, Guelfo Zanirati e José Claudio se encontrará bilhetes, até ás 4 horas da tarde; e no Hotel Brazil os de camarotes, até a mesma hora. No theatro—durante o dia até a hora do espectáculo.